
Estudo sobre o peso e hábitos alimentares em crianças do município de Joinville/SC ⁽¹⁾

Márcia Bet Kohls⁽²⁾; Mariana da Silveira Borges⁽³⁾

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital nº 16/PROPPI/2013- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina- Campus Joinville (SC).

⁽²⁾ Docente Mestra do Curso Técnico em Enfermagem do Campus Joinville (SC) - marciabet@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Estudante do Curso Técnico em Enfermagem do Campus Joinville (SC).

RESUMO: O estudo foi de caráter exploratório e sua abordagem foi qualitativa e quanto à fonte de dados realizou-se uma pesquisa de campo. O público alvo foram crianças do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. O objetivo geral foi analisar o peso corporal das crianças do Ensino Fundamental, de uma escola pública, relacionando com os hábitos alimentares. Os objetivos específicos foram: verificar o peso e altura e identificar o IMC (Índice de Massa Corporal). Detectou-se hábitos alimentares incorretos bem como crianças com sobrepeso e obesidade.

Palavra Chave: obesidade, estudante, alimentação.

INTRODUÇÃO

Os hábitos alimentares se formam a partir do momento em que os bebês começam a receber alimento, continuam na infância, na adolescência e fase adulta, porém os reflexos de uma alimentação saudável ou não aparecerão no nosso organismo cedo ou tarde.

Um grande percentual de mortalidade por doenças crônicas pode estar relacionado a fatores do estilo de vida das pessoas e a alimentação está entre esses fatores.

Neste sentido, percebe-se a importância dessa pesquisa como base diagnóstica para que, frente aos resultados obtidos, ocorra a implementação de medidas intervencionistas no combate e prevenção dos distúrbios nutricionais em crianças, com ênfase na obesidade.

O objetivo geral da pesquisa foi analisar o peso corporal das crianças do Ensino Fundamental, de uma escola pública, relacionando com os hábitos alimentares. Os objetivos específicos foram: verificar o peso e altura e identificar o IMC (Índice de Massa Corporal).

METODOLOGIA

O presente estudo foi de caráter exploratório e sua abordagem foi quantitativa e quanto à fonte de dados realizou-se uma pesquisa de campo.

O público alvo foram crianças dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública. A investigação ocorreu em duas etapas: a primeira constou com a verificação do peso e da altura dos estudantes e posterior análise do IMC e a segunda etapa com a entrega de um questionário com perguntas fechadas para a identificação do hábito alimentar desses.

Foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e explicado a intencionalidade do projeto de pesquisa aos pais dos entrevistados e comunicado o direito da não participação. A pesquisa desenvolveu-se do mês de setembro de 2013 até junho de 2014.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE com o CAAE nº 239.70113.3.0000.5366.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obesidade infantil é um dos temas de maior abrangência na atualidade, devido ao grande aumento do número de crianças acima do peso.

O público alvo inicialmente seria 105 crianças, porém apenas 59 aceitaram participar da pesquisa.

O Índice de Massa Corporal (IMC) investigado (Figura 1) demonstrou 42% de obesidade e sobrepeso.

Figura 1 – Índice de massa corporal dos pesquisados



Fonte: dados coletados pelas autoras.

De acordo com Farias e Prado (2013), obesidade/sobrepeso é o excesso de gordura acumulada no organismo, sendo este acúmulo prejudicial à saúde.

Vitolo (2012) associou a obesidade como um grande mal do desenvolvimento do Brasil e do mundo, ocorrendo à transição nutricional, onde o Brasil passou de um extremo (desnutrição) para o outro (obesidade).

Quando questionados se possuíam algum problema de saúde, 29% responderam afirmativamente.

A obesidade pode ocasionar inúmeros problemas de saúde no indivíduo, a curto e em longo prazo, dentre eles destacam-se: distúrbios vasculares, diabetes tipo 2, hipertensão, colesterol e triglicérides altos, insuficiência cardíaca congestiva, câncer gástrico, pancreatite, embolia pulmonar, asma, entre outros. (ARELLY, 2010; FARIAS e PRADO, 2013).

A figura 2 mostra que 32% dos entrevistados responderam que às vezes tomam café da manhã, seguido de 14% que não tem o costume de tomar, o que gera grande preocupação devido ao café da manhã ser considerado uma das principais refeições.

Figura 2 – Costume de alimentar-se pela manhã.

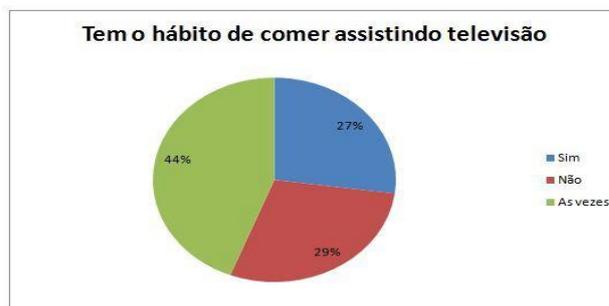


Fonte: dados coletados pelas autoras.

De acordo com Trancoso, Cavalli e Proença (2010), o café da manhã é uma das três principais refeições do dia e sua omissão está relacionada, em parte, com o contínuo aumento da adiposidade.

Referente ao questionamento da figura 3, 27% dos entrevistados relatou que tem o costume regular de comer assistindo televisão e 44% afirmou que, às vezes, pratica esse hábito. Dos pesquisados considerados sobrepesos e obesos, 24% relatou que tem o hábito de comer assistindo televisão, e 36% às vezes tem esse hábito.

Figura 3 – Hábito de alimentação



Fonte: dados coletados pelas autoras.

Devido ao aumento de propagandas de alimentos que estimulam sua ingestão, juntamente com o consumo alimentar em frente a televisão e a falta de atividade física, os adolescentes tendem a fazerem más escolhas alimentares e a ficarem sedentários.

Assim, ao verificar-se uma taxa de metabolismo reduzida nos indivíduos, tais práticas são vistas como fatores de risco para a saúde e devem ser desestimuladas. (VITOLLO, 2012).

CONCLUSÕES

1. Acredita-se que 42% das crianças com o peso acima do considerado normal para a idade seja um índice preocupante
2. Observou-se que o hábito alimentar de muitas crianças precisa ser modificado.
3. Sugerem-se mais pesquisas relacionadas com alimentação infantil para que possam ser realizadas intervenções preventivas.

REFERÊNCIAS.

ARELLY, Bruno. **A OBESIDADE COMO UMA DOENÇA MULTIFATORIAL.** Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAeIIsAI/artigo-cientifico?part=2>. Acesso em: 09 de maio de 2014.

FARIAS, Júlia Pitsch; PRADO, Tânia Regina. **OBESIDADE: O BRASIL NA BALANÇA.** Disponível em: <http://www.petnutri.ufsc.br/Semin%C3%A1rios%20em%20nutri%C3%A7%C3%A3o%202013.1/Obesidade%20novo%20-%20O%20Brasil%20na%20Balan%C3%A7a%20-%20PET%20Nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2014.

TRANCOSO, Suelen Caroline; CAVALLI, Suzi Barletto e PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. **QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO FREQUENTE DE CAFÉ DA MANHÃ PARA A SAÚDE?** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext_pr&pid=S1415-52732010010500005. Acesso em: 09 de maio de 2014.

VITOLLO, Márcia Regina. **NUTRIÇÃO DA GESTAÇÃO AO ENVELHECIMENTO.** 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Rúbeo 2012.